



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
CSAU4021	ATELIÊ DE PROJETO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO V	(0-8)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer, analisar e aplicar as variáveis intervenientes na atividade de projetar o ambiente destinado a equipamentos comunitários, propor parcelamento do solo para fins residenciais e projetar os espaços livres do loteamento.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - ASPECTOS TEÓRICO CONCEITUAIS

- 1.1 - Requalificação da paisagem urbana.
 - 1.1.1 - Conceito de paisagem natural e cultural.
 - 1.1.2 - Princípios de composição da paisagem.
 - 1.1.3 - Critérios de análise da paisagem.
- 1.2 - Equipamentos comunitários e meio urbano.
 - 1.2.1 - Implicações e diretrizes para a distribuição de serviços no solo.
 - 1.2.2 - Definição de áreas adequadas a equipamentos comunitários.
- 1.3 - Critérios de análise de ambientes comunitários.
 - 1.3.1 - Pretensões dos usuários e as necessidades da sociedade.
 - 1.3.2 - Requisitos desejáveis.

UNIDADE 2 - ASPECTOS HISTÓRICOS

- 2.1 - Evolução e tipologias voltadas a equipamentos comunitários.
 - 2.1.1 - Soluções contemporâneas.
 - 2.1.2 - Relações entre equipamentos comunitários e meio urbano e rural.

UNIDADE 3 - ANÁLISE DOS CONDICIONANTES

- 3.1 - Tema.
- 3.2 - Usuário.
- 3.3 - Condicionantes físico-ambientais.
- 3.4 - Condicionantes sócio-culturais.
- 3.5 - Condicionantes econômicos.
- 3.6 - Condicionantes legais.
- 3.7 - Condicionantes técnico-construtivos.
 - 3.7.1 - Tipologias e materiais construtivos.
 - 3.7.2 - Soluções estruturais x função dos equipamentos comunitários.
 - 3.7.3 - Novas tecnologias.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 4 - PROJETO ARQUITETÔNICO PARA EQUIPAMENTO COMUNITÁRIO. PROJETO URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO DO ENTORNO IMEDIATO

- 4.1 - Programa de necessidades.
- 4.2 - Pré-dimensionamento.
- 4.3 - Organograma funcional e fluxograma.
- 4.4 - Zoneamento.
- 4.5 - Partido geral e diretrizes urbanas.
- 4.6 - Estudos preliminares.
- 4.7 - Anteprojeto.
- 4.8 - Detalhamento.
- 4.9 - Dimensionamento estrutural.
- 4.10 - Instalações prediais e urbanas.

UNIDADE 5 - VISITA TÉCNICA

- 5.1 - Planejamento.
- 5.2 - Visita.
- 5.3 - Relatório.

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
CSAU4021	ATELIÊ DE PROJETO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO V	(0-8)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Luís A. de Mattos. **Edificações de aço no Brasil**. São Paulo: Zigurate, 1993.

ENGEL, Heinrich. **Sistemas de estruturas**. Madrid: Editorial Blume, 1970.

MASCARO, Juan Luis, 1934-. **Manual de loteamentos e urbanizações**. Porto Alegre: Sagra: D.C. Luzzatto, 1994

REBELLO, Yopanan C.P. **A concepção estrutural e a arquitetura**. São Paulo: Zigurate, 2.000.

RIO, Vicente del. **Desenho urbano: no processo de planejamento**. São Paulo: Pini, 1.990

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Aço na arquitetura. São Paulo: Projeto, 1991.

CHING, Francis D.K. **Dicionário visual de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LYNCH, Kevin. **Planificación del sitio**. Colección Arquitectura/Perspectivas. Barcelona: Gustavo Gilli S.A.,1980.

RIBEIRO, Benjamin Adiron. **Noções de planejamento urbano**. São Paulo: O Semeador, 1988.

SILVA, Daiçon. M.; SOUTO, A.K. **Estruturas: uma abordagem arquitetônica**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.

VASCONCELOS, Augusto Carlos de. **Estruturas arquitetônicas: apreciação intuitiva de formas estruturais**.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Empty space for bibliography entries.

Data: ___/___/___

Coordenador do Curso

Data: ___/___/___

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
CSAU4035	SISTEMAS ESTRUTURAIS E TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO V	(5-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer os materiais de construção, os sistemas e subsistemas construtivos, assim como os subsistemas de vedação, cobertura, revestimento e instalações complementares.

Conhecer os princípios relativos à mão-de-obra, equipamentos e suplementos para a construção civil, visando o emprego em obras de arquitetura.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - ESTUDO DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, DOS SISTEMAS E SUBSISTEMAS CONSTRUTIVOS

- 1.1 - Materiais para a construção civil.
 - 1.1.1 - Cerâmicas.
 - 1.1.2 - Madeiras.
 - 1.1.3 - Cimento.
 - 1.1.4 - Plásticos, elastômeros e vidros.
 - 1.1.5 - Metais.
 - 1.1.6 - Pedras.
 - 1.1.7 - Concreto.
 - 1.1.8 - Outros.
- 1.2 - Subsistemas construtivos.
 - 1.2.1 - Revestimentos.
 - 1.2.1.1 - Tipos, características, propriedades, finalidades e aplicação.
 - 1.2.1.2 - Técnicas de execução em obra, especificação e detalhamento.
 - 1.2.3 - Pavimentação.
 - 1.2.3.1 - Tipos, características, propriedades, finalidades e aplicação.
 - 1.2.3.2 - Técnicas de execução em obra e detalhamento.
 - 1.2.4 - Forros.
 - 1.2.4.1 - Tipos, características, propriedades, finalidades e aplicação.
 - 1.2.4.2 - Técnicas de execução, aplicação em obra, especificação e detalhamento.
 - 1.2.5 - Esquadrias.
 - 1.2.5.1 - Tipos, características, propriedades, finalidades e aplicação.
 - 1.2.5.2 - Técnicas de aplicação, especificação e detalhamento Acessórios.
 - 1.2.6 - Vidros.
 - 1.2.6.1 - Generalidades.
 - 1.2.6.2 -Tipos.
 - 1.2.6.3 - Processos de colocação e fixação.

PROGRAMA: (continuação)

- 1.2.7 - Peitoris, soleiras, chapins.
 - 1.2.7.1 - Generalidades.
 - 1.2.7.2 - Tipos.
 - 1.2.7.3 - Materiais.
 - 1.2.7.4 - Técnicas de aplicação e/ou execução.
- 1.2.8 - Corrimãos, guarda-corpos, balaustradas.
 - 1.2.8.1 - Tipos.
 - 1.2.8.2 - Materiais.
 - 1.2.7.3 - Técnicas de colocação e fixação.
- 1.2.9 - Rodapés e cimalthas.
 - 1.2.9.1 - Tipos.
 - 1.2.9.2 - Materiais.
 - 1.2.9.3 - Técnicas de colocação e/ou aplicação.
- 1.2.10 - Pinturas.
 - 1.2.10.1 - Generalidades.
 - 1.2.10.2 - Tipos.
 - 1.2.10.3 - Materiais.
 - 1.2.10.4 - Técnicas de aplicação e/ou execução.
- 1.2.11 - Impermeabilização.
 - 1.2.11.1 - Generalidades.
 - 1.2.11.2 - Tipos.
 - 1.2.11.3 - Materiais.
 - 1.2.11.4 - Processos de execução.
 - 1.2.11.5 - Terraços.
 - 1.2.11.5.1 - Isolamento térmico.
 - 1.2.11.5.2 - Impermeabilização.
 - 1.2.11.5.3 - Revestimento/proteção.
- 1.3 - Sistemas construtivos e técnicas de construção.
 - 1.3.1 - Análise de sistemas e subsistemas construtivos.
 - 1.3.2 - Técnicas de construção correntes.

UNIDADE 2 - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO × SISTEMAS CONSTRUTIVOS

- 2.1 - Estruturas independentes - tipos, vantagens e desvantagens.
- 2.2 - Alvenarias portantes - tipos, vantagens e desvantagens.
- 2.3 - Subsistemas complementares - vedações, coberturas, revestimentos, etc.

UNIDADE 3 - SUBSISTEMAS DE VEDAÇÃO, COBERTURA, REVESTIMENTO E INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES

- 3.1 - Tipos de subsistemas.
- 3.2 - Interfaces entre subsistemas complementares e sistemas estruturais.

UNIDADE 4 - MÃO-DE-OBRA, EQUIPAMENTOS E SUPLEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

- 4.1 - Recursos humanos envolvidos na construção civil.
- 4.2 - Formação de recursos humanos e linguagem técnica e linguagem corrente.
- 4.3 - Equipamentos e suplementos para construção civil.
 - 4.3.1 - maquinaria leve e pesada.
 - 4.3.2 - ferramentas e utilização.
 - 4.3.4 - construção artesanal, racional e industrializada.

UNIDADE 5 - VISITA TÉCNICA

- 5.1 - Planejamento.
- 5.2 - Visita.
- 5.3 - Relatório.

Data: ____/____/____

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4035	SISTEMAS ESTRUTURAIS E TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO V	(5-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, L.A.F. (Coordenador). **Materiais de Construção**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1995.

FIORITO, A.J.S.I. **Manual de argamassas e revestimento**. São Paulo: PINI, 1994.

MEHTA, P.K. e MONTEIRO, P.J.M. **Concreto - Estrutura, Propriedades e Materiais**. São Paulo: Editora PINI, 1999.

SABBATINI, F.H.; BARROS, M.M.S.B. ; MEDEIROS, J. A. (eds.). **Seminário Tecnologia e Gestão na Produção de Edifícios - Vedações Verticais**. São Paulo: EPUSP-PCC, 1998. 308p.

YAZIGI, W. A **técnica de edificar**. São Paulo: PINI, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IPT - Divisão de Edificações, **Tecnologia de Edificações**. São Paulo: Editora PINI, 1988.

RIPPER, E. **Como evitar erros na construção**. São Paulo: PINI, 1984.

SOUZA, U.E.L. **Projeto e implantação do canteiro**. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000. 95p.

SEBRAE/SINDUSCOM. **Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras**. São Paulo: PINI, 1996.

TOMAZ, E. **Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção**. São Paulo: PINI, 2001.

VIEIRA NETTO, A. **Construção civil e produtividade**. São Paulo: PINI, 1993.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Empty space for bibliography entries.

Data: ___/___/___

Coordenador do Curso

Data: ___/___/___

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PROGRAMA DE DISCIPLINA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4047	CONFORTO AMBIENTAL II	(2-2)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer, identificar, comparar e inter-relacionar os fenômenos físicos, humanos e ambientais relacionados ao conforto visual e ergonômico e ao uso adequado de fontes energéticas, enquanto condicionantes do ambiente construído.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - FUNDAMENTOS FÍSICOS DA LUZ

- 1.1 - Fontes de energia.
- 1.2 - Variáveis físicas dos fenômenos visuais.

UNIDADE 2 - RESPOSTA HUMANA À LUZ

- 2.1 - Órgão de visão e o processo visual.
- 2.2 - Características da visão humana.

UNIDADE 3 - QUALIDADE DA ILUMINAÇÃO

- 3.1 - Critérios para iluminação de ambientes interiores e exteriores.
- 3.2 - Tipos de aberturas: iluminação lateral e zenital.
- 3.3 - Iluminação natural do ambiente urbano.

UNIDADE 4 - MÉTODOS DE CÁLCULO DE ILUMINAÇÃO NATURAL

- 4.1 - Método qualitativo.
- 4.2 - Método quantitativo.
- 4.3 - Normas voltadas iluminação natural e artificial.

UNIDADE 5 - LUMINOTÉCNICA

- 5.1 - Tipos de luminárias e lâmpadas.
- 5.2 - Métodos de cálculo de iluminação artificial.
- 5.3 - Sistemas de iluminação natural e artificial.
- 5.4 - Iluminação artificial do ambiente urbano.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - ERGONOMIA

6.1 - Escala humana e dimensionamento de ambientes.

6.2 - Normas para dimensionamento de ambientes e seus elementos constituintes.

Data: ___/___/___

Coordenador do Curso

Data: ___/___/___

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
CSAU4047	CONFORTO AMBIENTAL II	(2-2)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Gilberto. **Iluminação econômica**: cálculo e avaliação. Porto Alegre: EdiPUC, 1.998. 503p.

MOREIRA, Vinícius de Araújo. **Iluminação e fotometria**: teoria e aplicação. São Paulo: Edgar Blücher, 1982. 196p.

NEUFERT, Ernst. **Arte de projetar em arquitetura**. São Paulo: G. Gilli do Brasil, 2001. 15ª ed. 432p.:il.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Las dimensiones humanas en los espacios interiores**: estándares antropométricos. México: G. Gilli, 2001. 9ª ed. 320p.:il.

VIANNA, Nelson; GONÇALVES, Joana C. **Iluminação e arquitetura**. São Paulo: Virtus, 2.001. 378p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIDSON, James. **The complete home lighting book**. London: Cassel, 1977. 160p.

HOPKINSON, R. G.; PETHERBRIDGE; LONGMORE. **Iluminação natural**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, [?].

LIDA, Itiro. **Ergonomia, projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blücher, 1997. 465p.

MASCARÓ, Lúcia; MASCARÓ, Juan Luís. **Uso racional de energia em edificações**: iluminação. São Paulo: Agência para aplicação de energia, 1991.

MILLET, Marietta S.; BANET, Catherine Jean. **Light revealing architecture**. New York: Van Nostrand Reinhold, 1996. 183p.

MOIA, Jose Luis. **Projectar una vivenda**. Barcelona: Presença, 2000. 5ª edição. 158p.

MUÑOZ, Jesús Feijó. **Instalaciones de iluminación en la arquitectura**. Valladolid: Secretariado de Publicaciones de la Universidad de Valladolid / Colegio Oficial de Arquitectos de Valladolid, 1994. 243p.

PHILIPS. **Manual de Iluminação**. Eindhoven, Holanda: Philips Lighting Division, 1986. 3ª edição. 319p.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

PRONK, E. **Dimensionamento em arquitetura**. Salvador: UFBA, [?].

SILVA, Mauri Luiz da. **Luz, lâmpadas e iluminação**. Porto Alegre: Pallotti, 2002.
160p: il.

Data: ___/___/___

Coordenador do Curso

Data: ___/___/___

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4050	DESENHO DIGITAL PARA ARQUITETURA E URBANISMO I	(0-4)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer e aplicar o instrumental da informática em duas dimensões na elaboração de projetos de arquitetura e urbanismo.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO AO SOFTWARE GRÁFICO

- 1.1 - Conceitos básicos e aplicações.
- 1.2 - Recursos físicos necessários.
- 1.3 - Estrutura e ativação do software gráfico.

UNIDADE 2 - AMBIENTE DE UM SOFTWARE GRÁFICO

- 2.1 - Constituição e conceitos sobre tela gráfica.
- 2.2 - Procedimentos para entrada de comandos.
- 2.3 - Procedimentos para entrada de dados.
- 2.4 - Sistema de coordenadas.
- 2.5 - Armazenamento do arquivo de desenho.

UNIDADE 3 - COMANDOS DE CRIAÇÃO DE DESENHO

- 3.1 - Considerações gerais.
- 3.2 - Geração de primitivas geométricas.

UNIDADE 4 - COMANDOS DE MODIFICAÇÃO DE DESENHO

- 4.1 - Considerações gerais.
- 4.2 - Métodos de seleção de elementos.
- 4.3 - Aplicação dos comandos de edição.

UNIDADE 5 - COMANDOS DE VISUALIZAÇÃO DE DESENHO

- 5.1 - Considerações gerais.
- 5.2 - Aplicação dos comandos de visualização.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - COMANDOS DE DIMENSIONAMENTO

- 6.1 - Configuração.
- 6.2 - Tipos.
- 6.3 - Aplicação.

UNIDADE 7 - HACHURAS

- 7.1 - Configuração.
- 7.2 - Tipos.
- 7.3 - Aplicação.

UNIDADE 8 - TEXTOS

- 8.1 - Introdução.
- 8.2 - Comandos para ativar a introdução de textos.
- 8.3 - Alinhamento de textos.
- 8.4 - Fontes e estilos de caracteres.
- 8.5 - Proporção de textos.
- 8.6 - Edição de textos.

UNIDADE 9 - PROPRIEDADES DOS ELEMENTOS

- 9.1 - Organização do desenho em níveis de trabalho.
- 9.2 - Criação e manipulação dos níveis de trabalho.
- 9.3 - Cores e espessuras de linhas.
- 9.4 - Tipos de linhas.
- 9.5 - Interação com os níveis de trabalho.

UNIDADE 10 - GERAÇÃO DE BIBLIOTECAS

- 10.1 - Criação e edição de blocos.
- 10.2 - Inserção e desmembramento de blocos.
- 10.3 - Integração entre arquivos.

UNIDADE 11 - IMPRESSÃO DE DESENHOS DE UM PROJETO

- 11.1 - Espaços de trabalho.
- 11.2 - Organização na folha e escalas para impressão.
- 11.3 - Configuração e recursos de impressão.
- 11.4 - Impressão.

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
CSAU4050	DESENHO DIGITAL PARA ARQUITETURA E URBANISMO I	(0-4)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALDAM, R., COSTA, L. **AutoCAD 2004 - Utilizando Totalmente**. São Paulo: Erica, 2003.

LIMA JR, A. W. **AutoCAD 2000/2002 - 2d & 3d**. Alta Books, 2001.11.

MATSUMOTO, Élia Yathie. **AutoCAD R14- Fundamentos**. São Paulo: Editora Érica, 1998.

R&C/TASK. **IntelliCAD: Guia do Usuário: Técnicas Básicas e Avançadas: Tudo o que você queria saber sobre o IntelliCAD**. São Paulo: 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10068 - Folha de desenho - leiaute e dimensões**. Rio de Janeiro: 1987.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10126 - Cotagem em desenho técnico**. Rio de Janeiro: 1987.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10582 - Apresentação da folha para desenho técnico**. Rio de Janeiro: 1988.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 8403 - Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Largura das linhas**. Rio de Janeiro: 1984.

KALAMEJA, Alan J. **Autocad para desenhos de engenharia**. São Paulo: Makron Books, 1996.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Empty space for bibliography entries.

Data: ___/___/___

Coordenador do Curso

Data: ___/___/___

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4013	TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO V	(3-1)

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer, identificar, comparar e inter-relacionar a configuração do ambiente construído e os aspectos teóricos e históricos que determinaram sua organização durante o século XX.

PROGRAMA:

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

UNIDADE 1 - MODERNISMO E CULTURA

- 1.1 - Os termos moderno, modernidade e modernismo.
- 1.2 - Arquitetura racionalista, funcionalista e orgânica.
- 1.3 - A cidade figurativa e a cidade funcional.
- 1.4 - Forma x função e forma & função.

UNIDADE 2 - A ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO E O PERÍODO ENTRE GUERRAS NA EUROPA

- 2.1 - A renovação nas artes: expressionismo, futurismo, cubismo, neoplasticismo, etc.
- 2.2 - A fundação da Bauhaus, seus princípios ideológicos e seus principais expoentes.
- 2.3 - Le Corbusier e a ideologia modernista.
- 2.4 - O construtivismo russo
- 2.5 - A experiência de Erich Mendelsohn.

UNIDADE 3 - A ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO E O SEGUNDO PÓS-GUERRA NA EUROPA E EUA

- 3.1 - O ambiente construído e os regimes autoritários europeus.
- 3.2 - A reconstrução europeia.
- 3.3 - A transferência dos expoentes da arquitetura moderna para os EUA.
- 3.4 - A difusão do Movimento Moderno: características e conseqüências.
- 3.5 - O urbanismo moderno no mundo.

UNIDADE 4 - A ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO NA AMÉRICA ESPANHOLA E PORTUGUESA

- 4.1 - Os principais expoentes na América.

PROGRAMA: (continuação)

- 4.2 - O início do Movimento Moderno no Brasil.
- 4.3 - Consolidação do Movimento Moderno no Brasil.
- 4.4 - Características específicas da linguagem da arquitetura moderna brasileira.
- 4.5 - O urbanismo moderno no Brasil.

UNIDADE 5 - TEORIAS DO URBANISMO E A CIDADE BRASILEIRA

- 5.1 - Formação da rede urbana no Brasil e RS.
- 5.2 - Análise de cidades brasileiras a partir de teorias do urbanismo.
- 5.3 - Evolução dos ambientes construídos exteriores no Brasil.
- 5.4 - Análise do desenvolvimento urbano de Santa Maria.

Data: ____/____/____

Coordenador do Curso

Data: ____/____/____

Chefe do Departamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

BIBLIOGRAFIA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
CSAU4013	TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO V	(3-1)

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio. **Projeto e destino**. São Paulo: Atica, 2001.

BENEVOLO, Leonardo. **História da arquitetura moderna**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BRUAND, Yves. **Arquitetura contemporânea no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

FRAMPTON, Kenneth. **História crítica da arquitetura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MARVIN, Perry. **Civilização ocidental: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKER, Geoffrey. **Le Corbusier: análisis de la forma**. Barcelona: GG, 1997.

BANHAM, Reyner. **Teoria e projeto na primeira era da máquina**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

Diccionario de arquitectos: de la antigüidad a nuestros días. AA. VV

GUTIÉRREZ, Ramón. **Arquitetura latino-americana: textos para reflexão e polêmica**. São Paulo: Nobel, 1989.

TOMAS, Héctor. **El lenguaje de la arquitectura moderna**. Barcelona: GG.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Empty space for bibliography entries.

Data: ___/___/___

Coordenador do Curso

Data: ___/___/___

Chefe do Departamento